

Projeto da UC exibe “Algoritmo da Epilepsia”

Tiago Cerveira



Equipa artística teve aulas com o docente do DEI sobre IA, algoritmos e epilepsia

●●● A Universidade de Coimbra (UC) vai exibir, de 28 de junho a 2 de julho, uma peça de teatro original sobre algoritmos de Inteligência Artificial (IA) para a previsão de crises epiléticas.

O projeto, desenvolvido por investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, em colaboração com a companhia de teatro Marionet, intitula-se “O Algoritmo da Epilepsia”.

“Com este projeto pretendemos explicar às pessoas os ritmos da ciência, desmistificar a inteligência artificial e mostrar o seu papel na sociedade”, refere o coordenador e investigador Mauro Pinto, citado num comunicado da instituição.

Acima de tudo – acrescenta –, “queremos melhorar a qualidade de vida dos doentes. Estamos muito focados no lado da pessoa, por mais que tenhamos uma visão científica e algorítmica o importante é a pessoa. Queremos dar vida, voz e palco a quem tem a doença”, afirma.

De acordo com Francisca Moreira, diretora de produção da Marionet, este é um projeto que “pretende despertar a consciência do público para a epilepsia”.

“Nós próprios não tínhamos muito conhecimento sobre a doença e acreditamos que talvez muita gente também possa não ter, e ao ver este espetáculo vão ficar com uma ideia”, assegura. Para a responsável, o objetivo da Marionet “é sempre levantar questões e pôr as pessoas a pensar. Neste caso, é colocar as pessoas a pensar sobre o que é isto da epilepsia, o que são os algoritmos, como funciona e como devia funcionar”.

First Foundation da Feedzai

Refira-se que o Theatre@DEI, que agora sai do Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC) para o Teatro da Cerca de São Bernardo, em Coimbra, foi uma das ideias vencedoras no âmbito do projeto First Foundation da Feedzai,

empresa criada por docentes do Departamento de Engenharia Informática (DEI).

Esta não é, contudo, a primeira vez que a companhia de teatro conimbricense colabora com a Universidade de Coimbra.

Marionet dá palco à investigação da UC

Há 15 anos que a Marionet dá palco à investigação e à ciência que se faz na instituição, interagindo com investigadores e docentes durante o processo criativo. Desta vez, toda a equipa artística teve aulas com o docente do DEI sobre IA, algoritmos e epilepsia.

Os artistas tiveram também a oportunidade de conversar com doentes e com a equipa médica da Unidade de Monitorização de Epilepsia e do Sono (UMES) do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra (CHUC) que integra o projeto. Ao longo do ano, foram ainda desenvolvidas várias iniciativas abertas à comunidade. | **Patrícia Cruz Almeida**